

XII CONVENÇÃO

**PARTIDO
ECOLOGISTA
"OS VERDES"**



**DA INDIGNAÇÃO À ACÇÃO.
OS VERDES,
UMA FORÇA DE ESPERANÇA,
DE MUDANÇA.**

Nos próximos dias 18 e 19 de Maio a Convenção do Partido Ecologista "Os Verdes" será um grande momento da ecologia política em Portugal.

Mais do que cumprir calendário e eleger uma nova direção para Os Verdes portugueses este será um momento de aprofundamento e reforço do debate ideológico em Portugal e um momento de concertação de energias e esforços para as lutas que necessariamente iremos travar durante os próximos tempos.

Sem precedentes está-se a apertar cada vez mais o cerco à liberdade do indivíduo, à soberania dos estados, à emancipação do ser humano e à sua aspiração a construir uma sociedade sustentável, livre de guerras, sem explorados e em que haja uma justa repartição de riqueza e de bens.

A maioria Governativa com o apoio do PS aprovou o tratado orçamental sem, mais uma vez, permitir a consulta popular e o envolvimento das pessoas na construção da União Europeia. Ao inscrever os limites de défice na legislação nacional, o novo tratado está a impor medidas vinculativas determinadas pela Comissão Europeia, que podem passar por alterações às leis laborais, aos salários, às reformas e pensões, aos serviços



públicos, à segurança social, e até à aplicação de sanções financeiras. Ou seja, os países que estão em dificuldade, em vez de serem ajudados pela UE, ainda vão sofrer sanções financeiras, o que vai agravar ainda mais a situação desses países.

Acresce ainda que esta transferência de soberania, vai condicionar o nosso Parlamento na definição das políticas sociais, económicas e orçamentais, e

arredar assim os Portugueses das decisões que mais importância assumem nas suas vidas. Trata-se de uma facada, sem precedentes, na nossa democracia, porque as matérias orçamentais, constituem a questão chave de qualquer povo em termos de soberania. Mas vai trazer também mais austeridade, isto quando é mais que sabido que a austeridade não é solução, como se está a ver hoje.

A austeridade continua a ser imposta e a agravar a qualidade de vida dos portugueses e todos os dias são anunciadas novas medidas. Mais cortes na saúde, encerramento de serviços de forma cega, como o da Maternidade Alfredo da Costa, cortes nos direitos e nos serviços continuam de uma forma avassaladora. Proibição das reformas antecipadas

maior facilitação os despedimentos, uma vez que o conceito de justa causa passa a ser definido pela entidade patronal, eliminação de feriados, redução de dias de férias, redução do pagamento do trabalho extraordinário, facilitação do lay-off; aumento da aplicação do banco de horas, fragilização da contratação coletiva e atribuição de maiores poderes às entidades patronais. Mas os indicadores mostram que com estas medidas a regressão da economia continua a aumentar. Então o 1º Ministro anuncia que os subsídios que seriam cortados só até 2013 afinal serão restituídos mais tarde, só a partir de 2015 (curiosamente no final do seu mandato se durar os 4 anos). Passos Coelho e o seu executivo continuam a enganar descaradamente os portugueses e a hipotecar o futuro do país e a privilegiar uma elite que continua a concentrar riqueza e a empobrecer o país.

Este processo tem que ser combatido na indignação mas não só. Também na acção, nas manifestações, nas greves, nos protestos, na união e na concertação de esforços.

**Da indignação à acção
– O Tempo é de união e
de luta.
Os Verdes uma força de
esperança, uma força de
mudança.
12ª Convenção do PEV.**





Está na hora de acordar!

Portugal atravessa uma das maiores crises económico-financeiras de sempre, é um facto que todos sabemos. Diariamente são inúmeras as notícias sobre novos cortes, reduções e ajustamentos nos salários, pensões, reformas e subsídios.

À mesma velocidade, vão sendo conhecidos novos aumentos nos bens essenciais, nos serviços que já não podemos dispensar (como a água, saneamento, luz e gás), na saúde, na educação, nos transportes, nos combustíveis, etc, enquanto o poder de compra dos trabalhadores e das famílias é cada vez mais reduzido.

A taxa de desemprego não pára de aumentar, e o número de desempregados inscritos nos centros de emprego do país aumentou, em março, 19,8% em comparação com o mesmo período em 2011. Os dados revelados pelo IEFP – Instituto de Emprego e Formação Profissional, são ainda mais preocupantes no que se refere aos jovens até aos 25 anos de idade, entre os quais o desemprego aumentou 25,4%. Infelizmente, nada indica a inversão deste ciclo de catástrofe social e laboral. O investimento público e privado está reduzido ao essencial e “sobra” mão-de-obra. As leis laborais cada vez mais flexíveis em matéria de contratualização e despedimentos, fazem-nos temer que nos próximos meses e anos a situação se tornará aflitiva para milhares de portugueses.

Perante o descalabro das contas públicas, da aplicação indevida do erário público em investimentos megalómanos como foram os estádios construídos para o Campeonato de Futebol Europeu de 2004, a par de outros tantos investimentos mal pensados, decididos e executados em todo o país, o Governo PSD/CDS-PP ataca em todas as frentes, dando seguimento a uma orientação política e financeira que há muito vinha sendo delineada entre as paredes dos gabinetes da Lapa, Largo do Caldas e outros tantos gabinetes espalhados pelas sedes do grande capital/grupos económicos.

A intervenção da Troika em Portugal a pedido do governo liderado por Sócrates só poderia ter a conivência de quem já perspectivava acabar com todos os direitos sociais, liberdades e garantias dos trabalhadores, de quem sonhava agravar o fosso entre ricos e pobres, de quem sempre desejou que não tivesse existido um 25 de Abril em Portugal!

E a pretexto do memorando e dos compromissos assumidos com a Troika, o Governo vende tudo a troco de pouco ou nada, porque a fatura será paga pelos trabalhadores, contribuintes e consumidores. Entre as privatizações anunciadas, merece particular preocupação a intenção de privatizar a empresa Águas de Portugal.

Entrevista após entrevista a Ministra da Agricultura e Ambiente lá vai avançando mais uma peça para juntar ao puzzle que nos há de ser apresentado como mais um dado assumido (talvez mais uma Lei a sair à 6ª feira de preferência à noite à laia de Salazar). A água é um bem público que não pode ser privatizado. Não podemos aceitar isto! É preciso dizer NÃO À PRIVATIZAÇÃO DA ÁGUA!

Mas também é preciso dizer não à reorganização administrativa que o Governo de Direita está a preparar, sem ouvir as populações, os autarcas, os trabalhadores. Um ataque sem precedentes ao Poder Local Democrático, uma das maiores conquistas do 25 de Abril de 1974. O poder popular, a proximidade às populações, a relação de confiança, são capazes de incomodar muita gente, gente que não entende a essência de um poder que está no povo. Acabar com metade das freguesias deste país é, na grande maioria dos casos, ditar uma sentença de morte para muitos desses lugares esquecidos pelos ministérios do Terreiro do Paço. Lugares onde fecharam as escolas, encerraram centros de saúde e maternidades, postos das forças de segurança e tribunais, correios, repartições de finanças e segurança social. Lugares onde a Junta de Freguesia assume, mais vezes do que seria o normal funcionamento de uma autarquia num país desenvolvido e próspero, a representação de muitos desses serviços para que as suas populações não sejam obrigadas a percorrerem dezenas de quilómetros para terem acesso ao que o Estado lhes negou nas suas freguesias

Está na hora de acordar e dizer BASTA! Temos de dizer **NÃO** ao Portugal de retrocesso económico e social para onde nos estão a levar.

Álvaro Saraiva
Dirigente Nacional do PEV

À MESA COM PRODUÇÃO PORTUGUESA



Pelo Direito de Consumir Local

A partir da intervenção de José Luís Ferreira

Continuando a defender os interesses do país e nas diversas frentes que a campanha “Consumir Local” tem proporcionado, Os Verdes apresentaram na Assembleia da República o projeto lei que Estabelece o direito de consumir local.



O projeto foi discutido no passado dia 5 de Abril, e veio a ser rejeitado pela maioria que apoia o Governo, ao qual se juntou PS.

Mas a importância, a necessidade e premência da iniciativa mantêm-se. Numa altura em que o País atravessa uma crise económica sem precedentes em termos de custos sociais, impõem-se medidas, no plano legislativo, que possam contribuir para lhe dar resposta, sobretudo quando o Governo não tem vindo a encarar a dinamização da nossa economia como uma verdadeira prioridade. E quando reportamos esta realidade para a nossa produção alimentar, temos fortes motivos para estarmos preocupados.

Um povo perde tudo, quando perde a sua soberania alimentar. E a dependência alimentar que Portugal tem, hoje, em relação ao exterior é muito grave e tem vindo a aumentar continuamente, com reflexos diretos na liquidação de muitas produções agrícolas e de gente que é obrigada a abandonar as suas terras, confrontada com o desemprego ou com a emigração, provocando o abandono agrícola e o estrangulamento do mundo rural.

É, pois, necessário apoiar a nossa produção agrícola, garantindo-lhe formas de subsistência, de modo a que o nosso País possa criar robustez na sua atividade produtiva. Assim, tudo o que contribuir para o escoamento dos nossos produtos terá reflexos diretos nesse objetivo.

Garantir aos consumidores o direito de optarem por produtos nacionais, o que pressupõe a sua presença no mercado, é, assim, outro propósito do projeto lei.

Os Verdes têm andado a percorrer o País, com uma campanha nacional «À mesa com a produção portuguesa», procurando sensibilizar as pessoas para a importância do consumir local. De norte a sul, incluindo a Madeira e os Açores, aquilo que as pessoas invariavelmente nos dizem é que, muitas

vezes, não optam por produtos portugueses porque as prateleiras dos supermercados não os têm.

E a verdade é que as políticas dos governos elevaram as grandes superfícies comerciais a verdadeiras embaixadas na promoção do produto estrangeiro.

Segundo os últimos dados disponíveis fornecidos pelo INE, as principais empresas importadoras de bens, em Portugal, no ano de 2009, foram, por esta ordem: Petrolgal, GALP, Autoeuropa, SIVA, Modelo/Continente, LIDL & Companhia, Pingo Doce, BP Portugal, Mercedes Portugal e a TAP. Ou seja, das 10 empresas que mais importam em Portugal, três estão ligadas ao sector alimentar e ultrapassam já algumas empresas ligadas à energia e ao sector automóvel.



Importa ainda referir que o transporte de produtos, desde logo alimentares, tem reflexos na conservação e na qualidade daquilo que consumimos.

A garantia de segurança alimentar requer, portanto, que se reequacionem formas de produção e de consumo.

Mas, mais, o transporte de produtos feito em larga escala tem implicações ambientais muito gravosas, que é necessário ter também presente, sobretudo quando se impõem soluções para o combate às alterações climáticas, no sentido de se conseguir estabelecer metas de redução de gases com efeito de estufa para o pós-Quito. É, pois, justo reconhecer que com esta iniciativa legislativa Os Verdes pretendem contribuir para dar prioridade à produção e ao consumo local, mas terá também reflexos num novo paradigma nas necessidades de transporte de produtos. Assim, o que Os Verdes propõem é que as superfícies comerciais contribuam para assegurar o escoamento de produtos alimentares nacionais, disponibilizando-os e contribuindo, dessa



forma, para fomentar a atividade agrícola, garantindo o direito de opção aos consumidores e contribuindo para a redução de gases com efeito de estufa, ou seja, ajudando a consolidar os três objetivos anunciados como propósitos deste projeto de lei.

- Desejo aderir ao Partido Ecologista “Os Verdes”
- Desejo participar em iniciativas de “Os Verdes”
- Desejo receber regularmente a Folha Verde



Partido Ecologista “Os Verdes”

Nome: _____
Morada: _____
Código Postal: - - _____
Contacto Telef.: _____
E-mail: _____

Envie-nos este formulário para a sede do PEV. Rua Borges Carneiro, nº 38, R/C Esq. - 1200-619 Lisboa. Os dados serão sigilosamente processados. Por favor, preencher em letras maiúsculas.

XII CONVENÇÃO

PARTIDO ECOLOGISTA "OS VERDES"



ISEG, Lisboa,
18/19.Maio.2012



Mapa

Lisboa, ISEG,
Rua do Quelhas, n.º 6
(Junto à Assembleia
da República)

A Convenção do Partido Ecologista "Os Verdes" será um grande momento da ecologia política em Portugal.

Mais do que cumprir calendário e eleger uma nova direção para Os Verdes portugueses este será um momento de aprofundamento e reforço do debate ideológico em Portugal e um momento de concertação de energias e esforços para as lutas que necessariamente iremos travar durante os próximos tempos.

DA INDIGNAÇÃO À ACÇÃO.
OS VERDES, UMA FORÇA DE ESPERANÇA,
DE MUDANÇA.

Programa da 12ª CONVENÇÃO do Partido Ecologista "Os Verdes"

Dia 18 de Maio – Sexta-Feira:

- 20:00 h - Recepção dos Delegados, Participantes e Convidados.
- 21:30 h - Início dos Trabalhos.
 - Saudação de Boas Vindas.
 - Eleição das Mesas da Convenção.
- 21:45 h - Aprovação do Regulamento e O.T. da Convenção.
 - Eleição do Secretariado.
 - Eleição da Comissão de Redacção.
- 22:00 h - I. Abertura: Balanço da Intervenção política no Quadro da Conjuntura Nacional e Internacional.
 - Debate.
- 00:00 h - Suspensão dos trabalhos.

Dia 19 de Maio – Sábado:

- 10:00 h - II. Apresentação, Debate e Votação propostas de alteração aos Estatutos.
- 10:30 h - III. Apresentação, debate e votação das Moções Sectoriais.
- 11:45 h - IV. Abertura da Eleição dos Órgãos Nacionais.
- 13:00 h - Pausa para almoço.
- 15:00 h - V. Apresentação e Debate das Moções de Acção Política.
- 16:30 h - VI. Encerramento da Votação para Eleição dos Órgãos Nacionais.
- 17:00 h - VII. Votação das Moções de Acção Política.
- 17:30 h - VIII. Informação do apuramento das eleições dos órgãos.
- 18:00 h - IX. Sessão de Encerramento.



Jovens ecologistas fortemente empenhados na 12ª Convenção

A 12ª Convenção do Partido Ecologista "Os Verdes" realiza-se nos próximos dias 18 e 19 de Maio, no Auditório do ISEG, em Lisboa, sob o lema "Da Indignação à Acção. «Os Verdes» uma Força de Esperança, uma Força de Mudança."

Os jovens ecologistas estão fortemente empenhados em fazer da Convenção um grande e importante momento de reflexão, de participação e de acção em defesa dos direitos da juventude e de fortalecimento do nosso projecto, contribuindo para esta mudança necessária e para transformar a indignação em acção. Uma força para mudar o caminho pelo qual o nosso país envereda neste momento.

Vivemos actualmente numa situação de graves ataques aos direitos, de destruição do nosso presente e do nosso futuro, resultado das políticas erradas promovidas pelos partidos que têm estado no governo – PS, PSD e CDS-PP.

Temos hoje a maior taxa de desemprego entre os jovens, a precariedade não pára de aumentar, milhares de jovens são empurrados para a emigração, o acesso à educação é negado a tantos outros milhares, os serviços públicos são destruídos, impedindo que tenhamos acesso à saúde, aos transportes. Assistimos a sucessivos ataques ao direito à habitação, fazendo com que a emancipação juvenil seja cada vez mais dificultada, o aces-

so à cultura e ao desporto é cada mais difícil e há limitações ao associativismo juvenil. O direito ao ambiente e à qualidade de vida é completamente esquecido.

Este caminho tem conduzido a juventude portuguesa à pobreza, à instabilidade, à dificuldade em realizar os seus sonhos e aspirações e

em organizar a sua vida.

Perante esta ofensiva, e porque estes ataques contrariam tudo o que defendemos, temos que reforçar a acção de «Os Verdes» e da Ecojo- vem, e sermos participantes activos na construção de um mundo melhor. Porque não nos resignamos e não nos conformamos com estas políticas! Vamos fazer da 12ª Convenção do Partido Ecologista "Os Verdes" um grande momento também para a Ecojojem e para o país.



OS VERDES NO PARLAMENTO

XII Legislatura → **Actividade Parlamentar**

Das várias iniciativas Parlamentares destacam-se as seguintes:

I - Projectos de Lei

- 193/XII/1 - Regulação da publicidade a produtos alimentares dirigida a crianças e jovens.
- 199/XII/1 - Pensões de invalidez e velhice dos trabalhadores do Urânio.
- 204/XII/1 - Fornecimento de pequeno-almoço nas escolas.
- 213/XII/1 - Estabelece o direito de consumir local.

II - Projectos de Resolução

- 248/XII/1 - Igualdade de oportunidades entre homens e mulheres no mundo do trabalho.
- 281/XII/1 - Referendo sobre o Tratado sobre a Estabilidade, Coordenação e Governação na União Económica e Monetária.

III - Votos

- 55/XII/1 - de saudação pela comemoração do Dia Internacional para a Consciencialização do Autismo.*
- 56/XII/1 - de pesar pelo falecimento de António Tabucchi.*

IV - Debate de Urgência

- 16 de Março de 2012 - Sobre incumprimento da Lei n.º 2/2011, de 9 de Fevereiro, (amiante em edifícios públicos).

V - Declarações políticas

- 14 de Março de 2012 - Um ano sobre o acidente nuclear de Fukushima.

- 22 de Março de 2012 - Sobre a greve geral e dia mundial da água.

VI - Requerimentos/Perguntas

- Neste período "Os Verdes" fizeram 29 perguntas escritas ao Governo, das quais se destacamos seguintes: poluição no Rio Tinto, Comboios da Linha de Sintra, descarga poluidora no Rio Tejo, informação sobre OGM, restrição à pesca no Algarve e regularização do Rio Crós-Cós.

(* Em conjunto com outros grupos parlamentares.

NOTÍCIAS VERDES

"Os Verdes" disseram, fizeram e participaram

OS VERDES FIZERAM

28 de Fevereiro. Distrito de Lisboa.

"Os Verdes" apresentaram na AM Lisboa uma moção contra o corte de carreiras e o aumento dos passes na Carris, aprovada, com os votos contra do PSD e CDS e a abstenção do PPM. Uma recomendação pelo alargamento do horário de transporte de bicicletas no Metro de Lisboa, aprovada com a abstenção do PSD. Duas outras recomendações sobre o Bairro da Cruz Vermelha e suas acessibilidades, e a requalificação da Av. Coronel Eduardo Galhardo, aprovadas por unanimidade.

1 de Março. R.A. Açores.

"Os Verdes" promoveram no Faial uma acção integrada na campanha "À mesa com a produção portuguesa".

5 de Março. Distrito de Castelo Branco.

"Os Verdes" promoveram em Castelo Branco uma acção integrada na campanha "À mesa com a produção portuguesa".

10 de Março. Distrito de Lisboa.

"Os Verdes" visitaram a ETAR de Mira e Zambujal, e a Lousada. Ainda na Lourinhã Os Verdes promoveram uma iniciativa da campanha "À mesa com a produção portuguesa".

13 de Março. Distrito de Viseu.

"Os Verdes" reuniram com as Câmaras Municipais de S. João da Pesqueira e de Tabaço para debater os impactos negativos da Linha de muito alta tensão Foz Tua-Armamar.

13 a 15 de Março. Distrito de Lisboa.

"Os Verdes", realizaram diversas iniciativas nas cidades de Lisboa no âmbito da campanha "À mesa com a produção portuguesa".

14 de Março. Distrito de Lisboa.

No seguimento de uma reunião com a associação de moradores, Os Verdes visitaram a Freguesia de N.ª Senhora de Fátima, para se inteirar dos problemas e das condições de mobilidade e circulação nas Avenidas Novas, nomeadamente junto do Bairro do Arco do Cego, e outros problemas que afectam a freguesia.

15 de Março. Distrito do Porto.

O Colectivo Regional dos Verdes do Porto reuniu com a Junta de Freguesia de Leça da Palmeira, em Matosinhos onde abordou a Reorganização Administrativa Territorial Autárquica.

16 e 17 de Março. Distrito de Bragança.

"Os Verdes" participaram no acampamento e na marcha contra a barragem Foz Tua realizados e promovidos por jovens ecologistas.

19 a 24 de Março. Distrito do Porto.

"Os Verdes" promoveram várias iniciativas no âmbito da campanha "À mesa com a produção portuguesa", tendo encerrado em Matosinhos, esta fase da campanha.

23 de Março. R.A. da Madeira.

"Os Verdes" promoveram, no Funchal, várias iniciativas integradas na campanha "À mesa com a produção portuguesa".

24 de Março. Distrito de Lisboa.

"Os Verdes" participaram no Encontro Concelhio da CDU de Oeiras, que teve lugar no auditório da Assembleia Municipal de Oeiras.

26 de Março. Distrito do Porto.

"Os Verdes" reuniram com o Teatro Seiva Trupe para exporem a situação que atualmente se vive e também comemorar o Dia Mundial do Teatro.

27 Março. Distrito do Porto.

"Os Verdes" reuniram com a companhia de teatro «Seiva Trupe», a propósito do dia mundial do teatro.

30 de Março. Distrito de Santarém.

Reuniu o Núcleo de Santarém do Colectivo

Regional para debater a situação política local e preparar futuras iniciativas.

4 de Abril. Distrito de Santarém.

O núcleo de "Os Verdes" do concelho de Almeirim manifestou-se contra a intenção do Governo de reagrupar todas as escolas das 4 freguesias do Concelho de Almeirim num só e único agrupamento escolar.

14 de Abril. Distrito de Leiria.

"Os Verdes" participaram na recolha de assinaturas para a petição "Pela Salvaguarda da Lagoa de Óbidos", junto da população de Caldas da Rainha.

14 de Abril. Distrito de Braga.

Os Verdes reuniram o seu Conselho Nacional em Guimarães onde fizeram a análise da situação política do país e continuaram os trabalhos preparatórios da 12.ª Convenção. Na véspera Os Verdes reuniram com diversas entidades do distrito de Braga ligadas à cultura e juventude.

16 de Abril. Distrito de Castelo Branco.

Reuniu o Colectivo Regional de Castelo Branco de "Os Verdes".

18 de Abril. Dist. de Lisboa e Bragança.

O Partido Ecologista "Os Verdes", em conjunto com outros defensores da Linha do Tua e do Alto Douro Vinhateiro, lançaram, neste dia Internacional dos Monumentos e Sítios, um novo SOS em defesa da Linha e do Vale do Tua e do Alto Douro Vinhateiro.

OS VERDES PARTICIPARAM

8 de Março .

"Os Verdes" participaram no debate organizado pela comissão para a Igualdade no Trabalho e no Emprego, que se realizou na Assembleia da República.

9 de Março. Distrito de Braga.

"Os Verdes" participaram no colóquio/Debate sobre "A mulher do século XXI - Novas formas de escrutadura", organizado pela União de Sindicatos de Braga.

10 de Março. Distrito de Lisboa.

"Os Verdes" participaram no Encontro sobre reorganização administrativa territorial autárquica", organizado pela ANAFRE na FIL.

13 de Março. Distrito de Lisboa.

"Os Verdes" participaram no Debate sobre a Criação da Freguesia de Telheiras, que decorreu na Biblioteca Municipal Orlando Ribeiro.

14 de Março. Distrito de Lisboa.

"Os Verdes" participaram no encontro sobre o impacto das políticas de austeridade na degradação das condições de vida das mulheres e das famílias, organizado pelo Movimento Democrático Mulheres, que se realizou em Lisboa.

15 de Março. Distrito de Lisboa.

"Os Verdes" participaram na reunião "Acompanhamento da observância do princípio do pluralismo político nos serviços de programas televisivos de acesso não condicionado livre", organizada pela ERC, que se realizou em Lisboa.

17 de Março. Distrito de Setúbal.

"Os Verdes" participaram na apresentação do livro de Luís Humberto Teixeira "Verdes Anos - História do Ecologismo em Portugal", que se realizou em Setúbal.

17 de Março. Distrito de Lisboa.

"Os Verdes" participaram nas Jornadas Autarcas de Lisboa promovidas pelo PCP, no Centro de Trabalho Vitória.

17 de Março. Distrito de Setúbal

"Os Verdes" estiveram presentes nas comemorações do 45.º Aniversário da Junta de Freguesia de São Sebastião - Setúbal.

Visita a nossa nova página no facebook e clica em "Gosto"

24 de Março. Distrito de Setúbal.

"Os Verdes" estiveram presentes na Sessão sobre "a participação das mulheres na luta de libertação da Palestina - pelo direito ao território", organizada pelo Movimento Democrático de Mulheres, que se realizou em Almada.

25 de Março. Distrito de Lisboa.

"Os Verdes" estiveram presentes na Sessão de Encerramento do XXXIV Congresso Nacional do PSD, em Lisboa.

26 de Março. Distrito de Lisboa.

"Os Verdes" estiveram presentes na Entrega dos Prémios Navegante XXI promovidos pela Associação do Comércio Electrónico e da Publicidade Interactiva, em Lisboa.

26 de Março. Distrito de Setúbal.

"Os Verdes" estiveram presentes na apresentação do projeto ambiental "Beba água da torneira", organizada pelos Serviços Municipalizados de Água e Saneamento de Almada.

26 de Março. Distrito de Lisboa.

"Os Verdes" participaram na manifestação "Em Defesa das Freguesias", promovida pela ANAFRE, em Lisboa.

29 de Março. Distrito do Porto.

"Os Verdes" participaram no VI Fórum Regional da Água, no Porto.

29 de Março. Distrito do Porto.

"Os Verdes" participaram na Palestra sobre "o vinho, o ambiente e a água na Região Demarcada do Douro - o passado e o presente", que se realizou em Gaigum do Norte, promovido pela Administração Região Hidrográfica do Norte.

30 de Março. Distrito de Aveiro.

"Os Verdes" estiveram presentes no 9.º Congresso da União dos Sindicatos de Aveiro (USA/CGTP-IN), em Aveiro.

2 de Abril. Distrito de Viana do Castelo.

"Os Verdes" visitaram as obras do futuro Centro de Atividades Ocupacionais na Escola Carteador Mena, inserida no dia Mundial da Consciencialização do Autismo, que se realizou em Viana do Castelo, a convite da AMA.

10 de Abril. Distrito de Lisboa.

"Os Verdes" estiveram presentes na acção de protesto contra o encerramento da Maternidade Alfredo da Costa, em Lisboa.

16 de Abril. Distrito do Porto.

"Os Verdes" participaram no Debate "Cidadania e Desenvolvimento Sustentável", organizado pelo Colégio Internato dos Carvalhos, no Porto.

19 de Abril. Distrito de Lisboa.

Os Verdes estiveram presentes na marcha em defesa da Maternidade Alfredo da Costa.

ECOLOJIVEM

ECOLOJIVEM

3 de Março.

A Ecojovem - "Os Verdes" esteve presente no Encontro Nacional de Juventude, organizado pela Plataforma "Juventude com Futuro é com a Constituição do Presente", que teve lugar no Fórum Cultural do Seixal.

31 de Março.

A Ecojovem - "Os Verdes" reuniu em Lisboa.

31 de Março.

A Ecojovem - «Os Verdes» participou na manifestação organizada pela Interjovem, realizada em Lisboa.

A Ecojovem - "Os Verdes" participou nas Comemorações Populares do 25 de Abril e do 1.º de Maio.

www.osverdes.pt

CONTACTOS DE "OS VERDES" • Sede Nacional: Rua Borges Carneiro, n.º 38, R/C Esq. · 1200-619 Lisboa · Tel: 213 960 291 · Fax: 213 960 424 · E-mail: pev@osverdes.pt • Grupo Parlamentar: Assembleia da República, Palácio de S. Bento · 1200-068 Lisboa · Tel: 213 919 203 · Fax: 213 917 424 · E-mail: pev.correio@pev.parlamento.pt • Assembleia Municipal de Lisboa, Grupo Municipal "Os Verdes": Av. de Roma, n.º 14 P - 3.ª · 1000-265 Lisboa · Tel: 218 170 426 · Fax: 218 170 427 · E-mail: aml.osverdes@cm-lisboa.pt · Site: <http://pev.am-lisboa.pt> • Porto: Rua Sampaio Bruno, n.º 25, 2.º - sala 21 · 4000-179 Porto · Tel/Fax: 222 081 202 · E-mail: osverdesnorte@gmail.com • Aveiro: Apartado 85 · 4525-909 Santa Maria da Feira · Beja: Apartado 6004 · EC-Pax Julia, 7801-908 Beja · E-mail: osverdesbeja@gmail.com • Braga: Apartado n.º 28 · 700 Braga · E-mail: osverdesnorte@gmail.com • Centro: osverdescentro@gmail.com • Faro: E-mail: osverdesnoalgarve@sapo.pt • Santarém: Rua Nuno Velho Pereira, n.º 8 - 1.º Esq. · 2000 Santarém / Tel: 243 324 000 · Viseu: osverdesviseu@gmail.com • BLOGUES - Os Verdes" nos Açores · <http://osverdesacores.blogspot.com> · "Os Verdes" - Centro · <http://osverdescentro.blogspot.com> · "Os Verdes" em Lisboa · <http://osverdesemlisboa.blogspot.com> · "Os Verdes" - Norte · <http://osverdesnorte.blogspot.com> · "Os Verdes" no Ribatejo · <http://osverdesnoribatejo.blogspot.com> · "Os Verdes" Setúbal · <http://osverdesemsetubal.blogspot.com> · "Os Verdes" - Sul · <http://osverdesaosul.blogspot.com> • Ecojovem-Os Verdes · <http://ecolajovem.blogspot.com>

Ficha Técnica

Edição e Propriedade
Partido Ecologista "Os verdes"

Concepção Gráfica

Bajanca Design
Telf.: 212 741 853 / 915 337 755
E-mail: bajancadesign@clix.pt
Impressão e Acabamento
Sogratol - Torres Vedras
Depósito Legal: N.º 146744/00
ISSN: 0874-0011
Número de Exemplares: 11.400